

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas políticas da história nos parecem ser mais problemáticas até mesmo numa perspectiva marxista. Este é o caso quando a história é definida como 'o estudo do passado'. Consideramos isto como sendo uma das características-chaves da história profissional e até mesmo das ideologias históricas. Certamente é profundamente problemático do ponto de vista da 'memória popular'. A memória é, por definição, um termo que chama a nossa atenção para o passado, mas para a relação passado-presente. É porque 'o passado' tem esta existência ativa no presente que é tão importante politicamente. Como 'o passado' – morto, acabado, ou somente subsumido no presente – é muito menos importante.

Grupo Memória Popular, Memória popular: teoria, política, método, 1979-1980.

A presente dissertação de mestrado, intitulada ***Para além de pioneiros e forasteiros: outras histórias do Oeste do Paraná*** constituiu-se em uma tentativa de abordar um pouco das muitas memórias em disputa nessa região, tomando-se como base o Município de Santa Helena. Conforma-se em um esforço de estudar as muitas vidas de trabalhadores locais, suas lutas e cultura. É desse fator que emergiu a necessidade de conferir visibilidade a outras histórias do lugar, para além daquelas cristalizadas na memória pública local.

Muitas concepções que possuía foram sendo transformadas, no decorrer da pesquisa, em função do contato com o movimento dinâmico de formação daquela sociedade. Fui me deparando com a pluralidade de trajetórias e maneiras de viver elaboradas pelos trabalhadores locais. Muitos grupos que considerava coesos, minimamente, foram revelando-se formados em meio à diferença e a desigualdade. Acabei, diante da potencialidade da sociedade estudada, optando por abordar as formas como trabalhadores locais, de maneiras diferenciadas, constituíam suas lembranças, em meio a essa disputa pelas muitas memórias do lugar.

Senti a necessidade, nessa busca pelas muitas memórias, em também estudar um pouco do processo de constituição dessa memória hegemônica na esfera pública local. Percebi que ela estava em movimento, sofrendo transformações e tendo que incorporar outros sujeitos que até então eram relegados, em tais meios, ao esquecimento. A década de

1990 surgiu como um momento de ressignificação dessa memória, a partir, principalmente, da implementação do turismo em Santa Helena.

Embora continuasse a existir o apelo a certos marcos de memória, como o “pioneirismo”, os sentidos que lhes eram atribuídos passaram a ser outros. A valorização do trabalho, como elemento constituinte dessa memória, passou para um segundo plano. Em seu lugar, conferiu-se ênfase ao ideal de “desenvolvimento”, proporcionado pela riqueza local, advinda principalmente pelos *royalties* pagos pela usina hidroelétrica de Itaipu.

Quanto aos trabalhadores locais, pude perceber que não formavam uma memória coesa, em oposição àquela pública. Transitavam pelas diferentes versões do passado existentes no lugar, chegando, em algumas situações, a reafirmar certos elementos daquelas recordações mais dominantes. Realizavam isso porém, a partir de seus lugares sociais e de interesses que lhes eram próprios. Tal fator se fazia muito presente no olhar que eles lançavam sobre suas trajetórias, em que pareciam querer explicar a vida que levavam, na região, no momento em que prestaram seus depoimentos.

Notei, porém, que suas narrativas não expressavam apenas as incongruências de uma classe em formação, que não teria formado uma outra memória do lugar. Tratava-se da própria maneira como esses sujeitos afirmavam-se localmente. Tais memórias serviam como forma de referenciar suas reivindicações por direitos, compondo, em Santa Helena, um movimento de afirmação política e luta social. Ao reafirmar elementos dominantes, esses sujeitos estavam utilizando-os em seu favor, de acordo com seus próprios interesses. Impunham, com isso, dificuldades para que os setores hegemônicos dessa sociedade rejeitassem suas demandas, sendo que as memórias tornaram-se parte dos canais de expressão encontrados por esses trabalhadores.

A política, no município, não era algo produzido apenas na esfera partidária e institucional. Como ficou visível, era vivida por todas as pessoas dessa sociedade, em seu dia-a-dia, que tratavam, em suas consciências e maneiras de viver, as demandas e reivindicações que elaboravam. As divisões partidárias e em grupos que, por meio dessas entidades, se organizam, sob a direção de membros da “elite” local, geralmente, demonstraram possuir limites, não representando as únicas divisões e formas de expressão política existentes nessa sociedade.

Apesar de notar um certo alinhamento de muitos trabalhadores locais com tais grupos, pude constatar que, como sujeitos eles nutriam expectativas e projetos que lhes eram próprios. Existia um outro lado nessa espécie de “associação” que não se resumia,

apenas, em uma relação de “dominação”, em via única, dos trabalhadores. Tal prática revelava, também, o uso que as pessoas procuravam fazer desse jogo político-partidário, buscando, à sua maneira, obter benefícios que lhes favorecessem.

Eles não anulavam, nesse processo, seu caráter de sujeito da história. Nele formavam-se e transformavam-se, como classe, em um movimento constante. Como acabei por perceber, isso não ocorria de maneira isolada ao restante da sociedade, mas numa relação com os demais grupos que a compunham. Os contornos de classe, bem como da cultura popular, não estavam, também no lugar em estudo, nitidamente definidos.

Ficou patente que, para além do espaço institucional, político-partidário, e das iniciativas do poder público, tais sujeitos procuravam canais próprios de atuação de expressão política na sociedade local. Por outro lado, constituíam-se numa relação com essas instituições, embora não se submetendo, simplesmente, aos projetos e interesses viabilizados por meio delas.

Pude observar, também, a constituição de maneiras de viver e trabalhar em Santa Helena, em que esses sujeitos associavam tanto elementos rurais quanto urbanos, ao mesmo tempo em que constituíam uma fronteira que ia definindo, não de maneira muito clara, campo e cidade. Tal processo ia sendo constituído de maneira diversa e, muitas vezes, até contraditória, pelas pessoas, não sendo algo produzido por todos da mesma forma ou que se estabelecesse a partir de critérios que lhes fossem externos.

Constatei, ainda, que as vidas desses sujeitos, bem como seus sentidos de pertencimento, não estavam limitados às divisas do município. Eles haviam, ao longo de suas trajetórias, estabelecido toda uma relação com o Oeste do Paraná, de uma maneira geral. Transitar por diferentes municípios, dentro da própria região, era compreendido como uma simples mudança, diferentemente das experiências narradas, de ir para outros locais, tratados como decisões que resultaram em rupturas com hábitos e práticas sociais.

Esses aspectos da cultura dos trabalhadores locais demonstraram não se tratar apenas de um quadro de “curiosidades”, ou de exotismo, sobre o lugar, mas davam pistas da experiência de muitos deles, ao longo do período estudado. Pude notar, nesse aspecto, uma transformação ocorrida no caráter das lutas empreendidas pelos trabalhadores de Santa Helena. A década de 1990 apresentou-se, novamente, como um divisor de águas. Antes, estavam mais relacionadas à busca por uma vida melhor, empreendida, principalmente, por meio de demandas por terra, moradia ou as diversas possibilidades de trabalho então existentes. Apesar do labor permanecer como um dos elementos de afirmação, desses sujeitos, a partir da década de 90, suas intenções pareciam estar mais voltadas à

reivindicação do acesso à riqueza local, junto ao poder público, propiciada principalmente pelos *royalties*.

Mesmo não sendo possível homogeneizar a experiência dos trabalhadores locais, é possível afirmar que a riqueza de Santa Helena ocupa grande espaço em suas vidas. Mesmo quando ela não é o foco principal de suas expectativas, parece ser tratada em suas consciências, constituindo-se em um dado social relevante do horizonte compartilhado de possibilidades desses sujeitos.

O papel do poder público como mediador à obtenção de certas conquistas na vida dessas pessoas, parece ter-se ampliado, nesse período. Mesmo assim, notei que, em tais situações, elas mantinham seu caráter de sujeito, nutrindo expectativas próprias e reivindicando o acesso a riqueza local de acordo com seus próprios projetos. Longe de ser esse um mero processo de submissão e dominação, por meio dessas atitudes, os trabalhadores locais disputavam o acesso ao núcleo decisório, sobre o destino de tais recursos, concentrados no poder público municipal.

Faziam isso, muitas vezes, individualmente ou a partir de laços familiares e de amizade e, em certos casos, em uma relação com os projetos elaborados pelas “elites” locais, procurando deles tirar proveito. Não era empreendida a partir de um sentido de classe que abrangesse todos os trabalhadores locais, embora essa ação seja, também, parte da experiência de classe desses trabalhadores.

Como pude observar em outras experiências, como na luta pela terra na década de 1970 e no trânsito entre o trabalho rural e urbano, formas mais individualizadas de superar as dificuldades vividas já vinham sendo empreendidas. Nas narrativas de alguns trabalhadores era perceptível um não reconhecimento dos meios de luta social empreendidos na forma de “movimento social organizado”.

Em parte, isso me pareceu como resultante de experiências negativas obtidas junto ao “Movimento Paz e Terra”, que organizou a luta dos desapropriados de Itaipu, na região, entre o final da década de 70 e início de 80. Por mais que o movimento tenha sido atuante, muitas pessoas frustraram-se por não terem conseguido realizar muitas de suas expectativas. Isso pode ter colaborado para uma espécie de desencra, por parte de boa parte dos trabalhadores residentes em Santa Helena, para com esse tipo de organização. Mesmo assim, é preciso frisar, não é possível generalizar tal aspecto para toda a região, onde tais movimentos, principalmente de luta pela terra, fazem-se presentes e deles integrando, inclusive, pessoas saídas do município, não se podendo, também, homogeneizar as escolhas desses sujeitos.

Reitero, que, mesmo aquelas práticas mais individualizadas, ou melhor, que não lançam mão de uma organização mais institucional, são altamente organizadas em sua aparente desorganização. Resultam de experiências dos trabalhadores e do aprendizado que foram elaborando ao longo de suas trajetórias e nas lutas que enfrentaram em seu dia-a-dia. É um movimento que as pessoas não fazem sozinhas, mas com o aporte de idéias e informações que circulam nessa sociedade, de exemplos proporcionados por aqueles que tiveram êxito e que conta com a solidariedade de outros.

É nesse quadro que a memória emerge como instrumento de luta desses trabalhadores, como lugar onde eles elaboram e referenciam suas demandas e reivindicações. É nessa disputa pelas muitas memórias do lugar que os sujeitos se formam enquanto tal e formulam seu aprendizado político.

Outras questões, no entanto, fizeram-se presentes no decorrer da pesquisa, mas não foi possível trabalhá-las. Tal fator decorreu das limitações existentes na realização do presente estudo, possuindo um tempo específico para ser desenvolvido e sendo necessário realizar uma série de recortes temáticos, relacionados com a problemática principal.

Entre elas encontra-se a necessidade de pensar essa inter-relação entre local e regional. Os pequenos municípios do Oeste do Paraná, não se constituem, geralmente, como referência sobre si mesmos, para os diferentes sujeitos, mas numa relação com a região. Um caminho para equacionar essa questão seria procurar perceber as formas como a região foi sendo pensada e os projetos vivenciados em comum e, a partir disso, dentro desse quadro geral, abordar os papéis que vão sendo atribuídos aos municípios. Seria imprescindível para tal estudo, não perder de vista a relação que as pessoas estabelecem com esses lugares, ou seja, as referências de espaço que constituem.

Também se torna importante investigar como foi sendo constituído um sentido de região, ou uma identidade regional que, em certos momentos, parece se apresentar como algo quase à parte do sentimento de pertencimento ao Estado do Paraná e, em outros, em contraposição a tal sentido. Seria necessário investigar as maneiras como esse projeto de região foi sendo construído, por quais sujeitos e as transformações que nele foram sendo operadas ao longo do tempo, além dos eventuais planos alternativos que, nessa trajetória, foram sendo derrotados.

Outro assunto importante seria as formas como o Município de Santa Helena foi sendo repensado, com as transformações ocorridas, em virtude de certos projetos, elaborados em nível nacional. Dentre eles seria possível apontar o de Itaipu que modificou, sobremaneira, as formas de planejar o lugar.

Algumas questões que foram apenas tangenciadas no presente trabalho, mereceriam um estudo mais aprofundado. É o caso do papel ocupado pela historiografia regional e local nas memórias produzidas na esfera pública. Seria importante perceber as diferentes formas como os trabalhos acadêmicos inserem-se nesse meio e as possíveis tensões que produzem, descortinando outras disputas também existentes ali.

Tornar-se-ia importante a realização de um estudo específico sobre as concepções de “urbano” que foram sendo elaboradas, para a sede municipal e demais projetos desenvolvidos, principalmente, pelo poder público, que interferiram na dinâmica de funcionamento dessa sociedade e nas maneiras de viver das pessoas.

A relação dos trabalhadores locais com a moradia foi outro assunto que se apresentou como algo importante a ser pesquisado. Em especial, necessita de maior atenção o processo de formação dos vários conjuntos habitacionais, assim como o de loteamentos não-legalizados existentes na sede municipal.

O estudo da experiência dos trabalhadores locais com os movimentos sociais da região e aquelas estratégias mais individualizadas de luta social precisa ser, também, aprofundada. Faz-se necessário explorar mais as formas como esses sujeitos foram tratando, em suas consciências, as transformações ocorridas em suas reivindicações, outrora ligadas, principalmente, ao trabalho, terra e moradia, para a demanda por participação na riqueza local, advinda com os *royalties*, depois da década de 1990.

Seria importante, ainda, o levantamento de jornais de décadas anteriores à de 1990, bem como de documentos oficiais, como as atas da câmara de vereadores do município. Tal documentação não foi buscada, apesar de ser muito rica, em virtude do pouco tempo disponível para o desenvolvimento da pesquisa e pela percepção de que o conjunto de fontes levantadas já ser suficiente para dar conta da problemática trabalhada, dado que tornaria aquelas evidências muito secundárias.

É preciso pontuar que o difícil acesso a materiais jornalísticos, do município, principalmente, representa uma dificuldade para quem tiver o interesse de assumir a tarefa de trabalhar com esse material. Eles não se encontram organizados em um arquivo público, dependendo, o pesquisador, de encontrar acervos particulares. Por esse motivo, seu levantamento requer uma certa disponibilidade de tempo.

Essas e outras problemáticas ficam abertas à exploração, podendo ser desenvolvidas em trabalhos posteriores. Ficam, também, como sugestão, para outros pesquisadores que se interessarem por Santa Helena.

Para além das questões trabalhadas e aquelas pendentes, gostaria de frisar que, ao longo do trabalho, procurei não sobrepor minhas expectativas de pesquisa à riqueza de elementos apresentados pelas evidências, em especial as trazidas pelas narrativas orais. Minhas intenções caminharam no sentido de estabelecer um diálogo com esses sujeitos, procurando compreendê-los dentro de sua cultura e das perspectivas que colocavam para suas vidas. Foram muito úteis, nessa jornada, os apontamentos de Khoury, quando, a respeito das narrativas orais, indaga:

*Temos evitado que nossas interpretações se sobreponham às dos entrevistados, de modo paternalista ou autoritário? Como produzir um texto forjado por múltiplas vozes, atribuindo-lhes o devido valor como atos interpretativos significativos da realidade em estudo? Como restituir, com a narrativa final que construímos, um produto no qual as pessoas, com quem conversamos, possam se reconhecer; no qual todos nós, enfim, possamos nos reconhecer em diálogo? Que cuidados ter para que esse produto não seja o resultado de uma somatória de informações, mas expressão de relações sociais vividas em convívio e em confronto na dinâmica social?*²⁸²

Ambicionei produzir um texto em que esse diálogo fosse expresso, em que as pessoas que colaboraram com a pesquisa, com seus depoimentos, pudessem ver-se, sem, no entanto, anular-me enquanto pesquisador. Pretendi redigir um trabalho em que as “múltiplas vozes” que compõem a pesquisa, aparecessem, em seu movimento complexo, de diálogo e discussão. A atenção à *diversidade* e a *contradição*, bem como à *diferença* e a *desigualdade*, foi um meio pretendido, por mim, para buscar a realização desse intento.

Estou convencido que é nesse ponto que reside o *compromisso social* do presente trabalho. Tal caráter constitui-se não tanto na denúncia dos processos de dominação ou em apontar caminhos, de maneira paternalista, mas possibilitar que a sociedade estudada possa “ver-se” e reavaliar suas práticas, podendo “transformar-se”, de acordo com seus próprios interesses e dos resultados das disputas nela em curso.

Tal opção não significa que este estudo esteja despojado de um caráter político. O próprio diálogo que pretendi estabelecer compõe um posicionamento. Almejo em minha prática política, a realização da utopia de construir uma sociedade melhor. Acredito que isso somente ocorrerá a partir das pessoas, quando elas passarem a constituir uma nova relação com o mundo em que vivem. É somente a sociedade, compreendida não como a soma de individualidades, mas como uma relação que se estabelece com o coletivo, que poderá operar a transformação social. O diálogo surge, nessa concepção, como algo

²⁸² Khoury, Yara Aun. “Muitas memórias, outras histórias: cultura e o sujeito na história”. In: FENELON, Déa Ribeiro et al. (orgs.) op. cit. p. 123.

imprescindível, não somente para constatar expectativas e projetos diferenciados, mas para poder-se construir algo novo em comum.

Acredito que, em termos acadêmicos, o próprio diálogo e a pretensão de realizar um trabalho que esteja preocupado em estabelecer uma relação, mesmo que tensa, com a sociedade, sejam as contribuições que posso oferecer. O presente estudo pode ser compreendido como um esforço em produzir-se um trabalho acadêmico que não esteja aprisionado à erudição, mas que possa dizer algo *sobre a sociedade e para a sociedade*.

Não tive a intenção de encerrar uma discussão, mas de participar de um debate que já havia se iniciado, sobre o passado do lugar, apresentando questões que dêem subsídios ao debate acerca das *muitas memórias e histórias* do Oeste do Paraná. Espero, com isso, ter conseguido instigar o início de outras tantas discussões, sendo, ainda, um desejo meu, de que esse diálogo não fique restrito apenas ao público universitário. Gostaria que também fosse possível contar com a participação daqueles que compõem essa sociedade, que se interessem pelo assunto e estejam comprometidos com um futuro melhor. Penso que assim poderemos constituir um diálogo fecundo, do qual possam emergir *outras histórias*, que sirvam para pensar *novos projetos de sociedade*.

FONTES

Depoimentos orais

Antônio. 51 anos. Funcionário Público Municipal (efetivo, serviços gerais). Entrevista realizada em 31/07/2004 em sua residência, Conjunto Pe. Martinho, Santa Helena – PR. Nasceu em Joaçaba (SC), indo morar com sua família para o Sudoeste do Paraná e de lá, mudando-se para a cidade de Medianeira (Oeste do estado). Chegou em Santa Helena na década de 1970, junto de sua família. O entrevistado aponta já ter trabalhado como diarista rural (“bóia-fria”), assalariado em agroindústria e em prestadora de serviços para o poder público municipal de Santa Helena. Atualmente é funcionário público efetivo da prefeitura municipal. Destaca, em sua narrativa, a conquista da casa própria e a sua conversão à Igreja do Evangelho Quadrangular. Procurei Antônio, por se tratar de um trabalhador em serviços gerais (popular “varredor de rua”) e por ser negro, ao contrário de boa parte da população local e dos sujeitos geralmente lembrados na memória construída na esfera pública do lugar. Contatado na rua.

Basílio e Lúcia. Ambos 63 anos. Ele balconista de açougue aposentado e ela dona-de-casa. Entrevista realizada em 14/07/2004 em sua residência, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. O casal é oriundo de Santa Catarina, onde trabalhavam na agricultura. Basílio conta que mudou para Santa Helena na década de 1970, a fim de ajudar a cunhada, que havia ficado viúva, a administrar os seus estabelecimentos comerciais. Também já foi comerciante, mas no final da década de 1980 entrou em falência. Acabou por trabalhar como assalariado no supermercado de uma cooperativa existente no local, posteriormente, vindo a se aposentar. Lúcia, por sua vez, colaborou em uma série de assuntos. Além disso, relatou a experiência de mudança e sua participação nas atividades que a família desenvolvia. Contatados em sua casa.

Cristiane. 21 anos. Microempresária. Entrevista realizada em 24/07/2004 em sua residência, Linha Buricá, Município de Santa Helena – PR. Nascida no município, relata o início do seu trabalho em banca de artigos importados. Conta que, inicialmente trabalhava junto com sua mãe, como assalariadas em uma banca que pertencia à outra pessoa. Após, iniciaram os trabalhos em sua própria. Contudo, a abertura da loja se deu por pressão do governo municipal (segundo ela, também por pressão do comércio local), que queria eliminar as atividades desenvolvidas nas calçadas da sede municipal. Contatada em seu estabelecimento comercial.

Danilo. 48 anos. Agricultor. Entrevista realizada em 11/07/2004 na casa do entrevistado, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Nasceu em Salgado Filho, Sudoeste do Paraná. Ainda na década de 1970 mudou-se para o Distrito de Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena. Após, viveu em Rebouças, região central do Paraná e no Leste do Paraguai. Sua família vive, atualmente, na sede municipal de Santa Helena. Ele possui uma pequena área rural no Paraguai e uma chácara no interior do município de Santa Helena. Mais recentemente, no ano de 2004, passou a atuar como capataz de uma fazenda na Bolívia, visitando seus familiares de tempo em tempo. Contatado em sua casa.

Ernesto Albuquerque. 70 anos. Agricultor aposentado. Entrevista realizada em 20/07/2004 em sua residência, Linha Santo Antônio, Distrito de Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena – PR. Nascido no interior de Pernambuco, deixou esse lugar aos 16 anos, rumando para São Paulo. De lá se mudou para o Norte do Paraná. Chegou em

Linha Santo Antônio, Município de Santa Helena, na década de 1970. Trabalhou como arrendatário, em terras griladas por seu patrão. Após disputa judicial, conseguiu obter sua propriedade. Contatado em sua residência. Conhecido de meu pai procurei-o por ter nascido em Pernambuco, um sujeito pouco lembrado na memória pública local, que enfatiza a presença de pessoas vindas do Sul do país.

Ernesto Vazzatta. 71 anos. Agricultor aposentado. Entrevista realizada em 14/07/2004 em sua residência, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Nascido no Estado do Rio Grande do Sul, mudou-se para o Oeste do Paraná duas vezes. Na primeira experiência, ainda na década de 1950, trabalhou na fabricação da erva-mate. Tendo essa iniciativa acabado por se revelar frustrada, retornou ao seu lugar de origem. Na década de 1960, porém, Ernesto novamente deixou o Estado do Rio Grande do Sul, chegando em Santa Helena ainda no período da chamada “colonização planejada”, quando então adquiriu uma área de terras. Comprou, depois de alguns anos, uma chácara nas proximidades da sede municipal, que acabou por ser desapropriada para a formação do reservatório de Itaipu. Com o dinheiro que recebeu, comprou outra chácara, também nas proximidades da sede. Aponta que trabalhou como “carpinteiro e pedreiro”, na construção de casas de madeira e também se dedicou à produção artesanal de aguardente, atividade que já exercia no seu estado de origem. Na década de 1990, após vender sua propriedade rural, mudou-se para a área central da sede municipal. Apresentava um certo desencanto para com sua vida naquele momento, em parte por causa de seus problemas de saúde. Contatado em sua casa.

Glades. 43 anos. Empregada Doméstica (diarista). Entrevista realizada em 13/07/2004 em sua residência, Conjunto Sta. Rita de Cássia, sede municipal de Santa Helena – PR. Glades mudou-se para Santa Catarina, ainda na década de 1970, junto de seus pais e irmãos. Conta que trabalhou com seu pai, ajudando em seu trabalho de pedreiro. Além disso, já trabalhou como diarista rural e, mais recentemente, como empregada doméstica diarista. Também é marcante em seu depoimento a expectativa de conseguir a casa própria, em conjunto habitacional que vem sendo construído na sede municipal. Procurei-a por saber que trabalhava como empregada doméstica diarista, pois trabalhava para minha vizinha.

Hilário. 49 anos. Entrevista realizada em 30/07/2004 em sua residência, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. De Santa Catarina mudou-se para o Distrito de Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena, ainda no final da década de 1960. Incentivado por seu irmão, chegou ali para trabalhar na agricultura, mas não como proprietário rural. Seu pai os seguiu, posteriormente, adquirindo um sítio nesse mesmo distrito. Após casar-se, na década de 1970, Hilário foi viver com o sogro em seu sítio, nos arredores da sede do município, mas, continuou atuando em outras atividades, como diarista rural, principalmente. Trabalhou, ainda, em uma serraria e em uma agroindústria, no processamento de soja, acabando por tornar-se, na década de 1980, pedreiro autônomo. Nesse período também mudou-se para a área central da sede municipal, apontando para uma espécie de frustração para com seu trabalho e para aquilo que ele compreendia como “urbano” e projetava sobre o lugar em que vivia. Contatado na rua.

Juarez. 27 anos. Eletricista. Entrevista realizada em 11/07/2004 em sua residência, Conjunto Pe. Martinho, sede municipal de Santa Helena – PR. Filho de sergipanos, nasceu em Matelândia, no Oeste do Paraná. Mudou-se com a família para o Leste do Paraguai, quando ainda não tinha completado um ano de idade. No país vizinho, ainda criança, começou a trabalhar no campo. Chegou em Santa Helena em 1990, quando tinha 13 anos de idade, passando a trabalhar como diarista no campo, auxiliar de construção civil,

chacareiro e após, como eletricitista. Relata os meios que sua mãe lançou mão para conquistar uma casa de conjunto habitacional, mesmo sendo moradora do Paraguai e estando, assim, excluída do benefício. Destaca, ainda, sua trajetória escolar, e narra com ênfase as atividades que desenvolve em sua atual profissão e a conquista de sua casa própria. Contatado na casa de Paulo, de quem é amigo e por quem foi indicado como possível entrevistado.

Laurindo. 57 anos. Trabalha como catador de papel e durante a temporada de verão atua como “picolezeiro”. Entrevista realizada em 22/07/2004 em sua residência, Bairro Baixada Amarela, sede municipal de Santa Helena – PR. Nasceu no Sudoeste do Paraná e na década de 1990 mudou-se para o município. Atuou em diversas atividades, entre elas “destoca” de terras (corte da mata e de tocos de árvores para mecanização da agricultura) e como assalariado em fazenda no Paraguai. Contatado em sua residência, por trabalhar com produtos recicláveis.

Maria.²⁸³ 40 anos. Dona-de-casa. Entrevista realizada em 13/07/2004 em sua residência, Conjunto Sta. Rita de Cássia, sede municipal de Santa Helena – PR. Nascida no Norte do Paraná, viveu na região Oeste, em Ibiracema, localidade pertencente ao Município de Três Barras do Paraná, próximo à cidade de Cascavel. Em meados da década de 1990, transitou por entre Ibiracema e Santa Helena. Nesse período, também se mudou com o marido para Curitiba. Deixou essa cidade para novamente voltar para Santa Helena, onde viva sua sogra. Marcante em seu depoimento é a relação que estabelece com a moradia, em diferentes momentos de sua vida. Atualmente é dona-de-casa e trabalha como “ama-seca” de uma criança. Contatada na casa Glades, sua vizinha, que apresentou-me a ela, que também estava disposta a colaborar com a pesquisa.

Marli. 30 anos. Microempresária. Entrevista realizada em 12/07/2004 em sua residência, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Nascida no Oeste do Paraná, mudou-se com seus pais e irmã para o Distrito de Vila Celeste, Município de Santa Helena, ainda na década de 1980. Após, deixou esse local para ir viver em Cafelândia, ainda no Oeste do estado. Lá, entre outras atividades, trabalhou em um frigorífico de aves. No final da década de 1990, voltou a viver em Santa Helena, mas na sede municipal. No ano de 2004, resolveu abrir uma floricultura, como fonte de renda extra para a família. Os negócios pareciam não ir muito bem. Marli encontrava-se com problemas de saúde, o que dificultava seu trabalho, conforme destacou. Pleiteava um auxílio-doença junto ao INSS, encontrando dificuldades para consegui-lo. Apresentava, assim, um certo desencanto, naquele momento, para com sua vida. Contatada em sua residência.

Mauro. 29 anos. Meio Oficial em construção civil. Entrevista realizada em 19/07/2004 em sua residência, Conjunto Tiradentes, sede municipal Santa Helena – PR. Apontou em seu relato que, quando criança, trabalhou como “picolezeiro”. Após, passou a confeccionar violões. Mais recentemente atuou junto a uma indústria de costura, mas ficou desempregado porque a empresa havia fechado. Atualmente trabalha na construção civil e nos finais de semana atua como músico, tocando em banda. Contatado em sua residência. Irmão de Juarez, também foi indicado por Paulo, com quem trabalha.

Olga. 68 anos. Funcionária Pública Aposentada. Entrevista realizada em 15/07/2004 em sua residência, área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Também nascida no

²⁸³ Nome fictício dado o conteúdo de seu depoimento.

Estado de Santa Catarina, lá trabalhou na propriedade de seu pai e, antes de se casar, como atendente comercial, em uma cooperativa que existia na localidade rural em que viviam. Após o casamento, trabalhou na propriedade da família de seu marido. Mudou-se, posteriormente, para Erechim, município dessa mesma região, mas já pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul. Ali atuou como comerciante, tendo falido, em virtude de uma série de acontecimentos e aborrecimentos que viveu. Chegou em Santa Helena na década de 1970, incentivada por amigos. Nesse local, passou a trabalhar também como comerciante, sendo proprietária de uma lanchonete, enquanto seu marido e filhos atuavam como empregados e diaristas na extração de madeira. Aponta que com a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, a área onde ficava seu estabelecimento e sua casa foi desapropriada. Aponta que, com os valores recebidos, não conseguiu comprar outra propriedade em condições semelhantes, acabando por abandonar o comércio. Relata que a partir de então chegou a trabalhar como diarista no campo. Contudo, mesmo nesse período houve novas tentativas dela ou de seus filhos, de retornarem ao comércio, sendo todas frustradas. Entre o final da década de 1980 e início de 1990, passou a trabalhar em uma das creches municipais. Aprovada em concurso público, na década de 1990, efetivou-se nesse cargo, o qual ocupou até aposentar-se. Mesmo assim, aponta que mesmo estando empregada, ainda realizava atividades extras nos finais de semana, como auxiliar na cozinha de uma lanchonete e restaurante, mantida por um de seus sobrinhos. Entrevistada contatada em sua residência.

Orias. 23 anos. Funcionário do serviço público municipal (não-concursado). Entrevista realizada em 13/07/2004 na casa do entrevistado, área central de Santa Helena – PR. Nascido no município de Santa Helena, trabalhou com seu pai na confecção (artesanal) de painéis. Após, foi trabalhar em uma indústria de alumínio local, que posteriormente veio a fechar. Atualmente é funcionário terceirizado da prefeitura municipal, trabalhando no setor de infra-estrutura. Entrevistado contatado em sua residência.

Paulo. 32 anos. Construtor. Entrevista realizada em 09/07/2004 em sua residência, Bairro São Luiz, sede municipal de Santa Helena – PR. Nascido em Santa Helena, mudou-se com sua mãe, na década de 1980, para Rebouças, Centro do estado, devido à desapropriação de parte da propriedade rural que possuíam, para a construção do reservatório de Itaipu. Na década de 1990, rumou para o Leste do Paraguai, onde afirma não ter gostado de viver. No final dessa década, voltou para Santa Helena, quando passou a trabalhar na construção civil. Contatado em sua residência. Orias também é genro de Danilo.

Priscila. 40 anos. Agricultora. Entrevista realizada em 25/07/2004 em sua residência, Linha Guarani, Distrito de Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena – PR. Nascida no Estado de Santa Catarina, mudou-se com seus pais para Santa Helena, na década de 1970. Seu pai trabalhou em uma fazenda, adquirindo posteriormente uma área de terras. A entrevistada possui, atualmente, uma pequena propriedade rural, onde trabalha junto de seu marido e filhos. Atua também com venda de artigos de confecção e artesanato, de forma “ambulante”. Ela e o marido também exercem funções de liderança, junto à igreja católica do Distrito de Sub-Sede São Francisco. Contatada via telefone.

Valdevino. 41 anos. Pescador Profissional. Entrevista realizada em 26/07/2004 em seu acampamento de pesca onde também reside, Distrito de Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena – PR. Filho de paulistas, nasceu no Norte do Estado do Paraná. Posteriormente mudou-se com os pais e irmãos para Toledo, região Oeste do Paraná. Sua família trabalhava na agricultura, mas não eram proprietários rurais. Devido à escassez de

serviço, por volta da década de 1980, deixaram o campo. Seu pai foi trabalhar como pescador profissional em Santa Helena e ele dirigiu-se para a cidade de Toledo, a fim de trabalhar em atividades urbanas. Em 1989 deixou Toledo, dirigindo-se para o Distrito de Sub-Sede São Francisco, passando também a atuar como pescador. Contatado em sua residência.

Fotografias levantadas em álbuns de família

Cristiane. 09 fotografias. Entregues para mim em 1.º de setembro de 2005. Não tive acesso aos álbuns do entrevistado. A escolha partiu dela. A identificação ocorreu alguns dias depois quando realizei sua devolução.

Fotografia 01: [*Casamento de seus pais*]. Tirada em 12 de setembro de 1981, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Curitiba (PR), por um fotógrafo profissional. Figuram sua mãe, Maria de Lourdes Bumm Vilas Boas e seu pai, Claudino Vilas Boas. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 12,5 x 9 cm (Cantos arredondados). No verso contém a indicação “*This paper manufactured by Kodak*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 02: [*Família reunida*]. Tirada por volta de 1987, quando a entrevistada tinha 5 anos de idade, em Santa Helena (PR), por Arthur Zanon, tio de Cristiane que residia em Curitiba (PR). Ele era proprietário da câmera e quando vinha fazer visitas tinha o hábito de tirar muitas fotos. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 13 x 9 cm. No verso contém a indicação “*This paper manufactured by Kodak*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 03: [*Automóveis em frente à casa azul*]. Tirada por volta de 1998, no começo do ano em viagem da família para visitar um tio da entrevistada, que trabalhava e residia na Fazenda Experimental da PUC/PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), em Curitiba. Imagem retratada pela entrevistada, embora não tenha certeza, com câmera própria. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém a indicação “*Kodak paper*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 04: [*Almoço em família com crianças pequenas à mesa*]. Tirada por volta de 1984, na casa de seu tio José Anselmo Bumm, quando ele morava em Linha Buricá, Santa Helena (PR). Imagem retratada por cunhado do tio, Paulo Mazzochin, com câmera própria. Figuram o pai da entrevistada, sua mãe, avó, tio e a família desse tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém a indicação “*This paper manufactured by Kodak*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 05: [*Almoço em família*]. Tirada por volta de 2003, em sua casa, na Linha Buricá, Santa Helena (PR), quando do aniversário de 79 anos de sua avó. Imagem retratada pela entrevistada, com câmera própria. Figuram sua mãe, seu tio, João Evangelista Bumm e sua avó, Maria Apolônia Bumm. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém as indicações “*Fujifilm*” “*Fujicolor: Crystal Archive Paper*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 06: [*Cristiane, sua irmã e seus pais*]. Tirada por volta de 2002, em sua casa, na Linha Buricá, Santa Helena (PR), quando do aniversário dela e da irmã, Sandra Regina Vilas Boas. Imagem retratada pelo irmão da entrevistada, com câmera própria. Colorida.

Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém as indicações “*Fujifilm*” “*Fujicolor: Crystal Archive Paper*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 07: [*Almoço em família, com pai de Cristiane*]. Tirada por volta de 2000, em sua casa, na Linha Buricá, Santa Helena (PR), pelo irmão da entrevistada, com câmera própria. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém as indicações “*Fujifilm*” “*Fujicolor: Crystal Archive Paper*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 08: [*Cristiane, seu irmão e seu pai*]. Tirada por volta de 1994, em sua casa, na Linha Buricá, Santa Helena (PR), pela irmã da entrevistada, com câmera própria. Não retrata nenhuma data especial, mas lembra que era no período próximo da Páscoa. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém as indicações “*Kodak Oficial Sponsor of the Olympic Games*”, indicando a marca do papel fotográfico e sua campanha publicitária no período das Olimpíadas.

Fotografia 09: [*Confraternização de Formatura de Cristiane*]. Tirada em 12 de fevereiro de 2004, em Marechal Cândido Rondon (PR), onde foi realizada a cerimônia de colação de grau da entrevistada, no curso de Letras da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Imagem retratada pela fotógrafa profissional Salete Lowstein, com câmera de colega de formatura, Miriam Prediger. Figuram: Cristiane, Cássia, Mauricéia, Miriam, Prof.^a Maria Rita Bottega, Emanuela, Kellen, Neiva e Anésio. Com excessão da professora, os demais são seus colegas de sala-de-aula. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. No verso contém as indicações “*Kodak Royal Paper*”, indicando a marca do papel fotográfico.

Danilo. 11 fotografias. Levantadas em julho de 2005. Tive acesso ao conjunto de fotografias escolhendo-as junto do entrevistado.

Fotografia 01: [*Danilo em frente à Praça da sede municipal de Santa Helena*]. Tirada em julho de 1975, na sede municipal de Santa Helena – PR, por um fotógrafo profissional (não sabia informar se era “Selvino Rabaiolli” ou “Capixaba”). Colorida. Tamanho: Aproximadamente 9 x 9 cm. Margem de aproximadamente 0,5 cm.

Fotografia 02: [*Danilo e seu cunhado Luis em meio à plantação*]. Tirada por volta 1977, na Linha 07 de Setembro, Sub-Sede São Francisco, Município de Santa Helena – PR, por desconhecido. P&B. Tamanho: Aproximadamente 14 x 9 cm. Margens direita, superior e inferior de aproximadamente 0,5 cm, e margem esquerda de aproximadamente 2 cm.

Fotografia 03: [*Danilo e amigos em frente ao “Salto São Francisco”*]. Tirada por volta de 1975, no Município de Santa Helena – PR, por desconhecido. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 14 cm. No verso contém a indicação “Kodak”, indicando a marca do papel fotográfico.

Fotografia 04: [*Danilo e seus familiares em frente a casa em Rebouças – PR*]. Tirada por volta de 1981, em sua propriedade rural no Município de Rebouças, região central do Paraná, por prima (ou seu esposo) que viviam em Curitiba e estavam ali lhes fazendo uma visita. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 9 x 8,5 cm. No verso consta: “nº 4” (canto esquerdo superior) e “tirada em 20 – 04 – 84” (canto inferior direito), escritos com caneta esferográfica, o que indica que já havia sido, anteriormente, classificada por outra pessoa.

Fotografia 05: [*Danilo, familiares e outros em frente a mudança sendo transportada de barco*]. Tirada por volta de 1987/1988, no porto fluvial de Santa Helena, quando estava de mudança para o Leste do Paraguai. Retratada por Martinho, seu sobrinho, caminhoneiro que havia transportado sua mudança de Rebouças até Santa Helena – PR. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 14,5 cm. No verso consta: “8”, escrito com caneta esferográfica.

Fotografia 06: [*Danilo, familiares e outros em frente a mudança sendo transportada de barco em outro ângulo*]. Tirada por volta de 1987/1988, no porto fluvial de Santa Helena, quando estava de mudança para o Leste do Paraguai. Retratada por Martinho, seu sobrinho, caminhoneiro que havia transportado sua mudança de Rebouças até Santa Helena – PR. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 14,5 cm.

Fotografia 07: [*Danilo e sua filha em meio à plantação*]. Tirada entre os anos de 1989 e 2000, na localidade de Vila Procópio, no Leste do Paraguai, por Éder, seu filho. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 08: [*Danilo com pulverizador manual e amigo com espingarda*]. Tirada entre os anos de 1989 e 2000, na localidade de Vila Procópio, no Leste do Paraguai, provavelmente por Éder, seu filho ou desconhecido. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 09: [*Danilo em meio à plantação*]. Tirada entre os anos de 1989 e 2000, na localidade de Vila Procópio, no Leste do Paraguai, provavelmente por Éder, seu filho ou desconhecido. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 10: [*Danilo pulverizando a plantação*]. Tirada entre os anos de 1989 e 2000, na localidade de Vila Procópio, no Leste do Paraguai, provavelmente por Éder, seu filho ou desconhecido. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 11: [*Danilo impunhando duas espingardas em acampamento para caçada*]. Tirada entre os anos de 1989 e 2000, no Leste do Paraguai, provavelmente por Éder, seu filho ou desconhecido. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Glades. 02 fotografias. Levantadas em 13/07/2004, após a produção de seu depoimento oral. Segundo a entrevistada, seriam as únicas que possuía. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 01: [*Almoço em família*]. Tirada em 1986, na casa de sua mãe, sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Festa de casamento*]. Tirada em 1981, na sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm. Margens brancas (direita, esquerda, superior e inferior) de aproximadamente 0,5 cm.

Juarez. 02 fotografias. Entregues para mim em 19/07/2004, enquanto realizava a entrevista com Mauro, seu irmão. Não tive acesso aos álbuns do entrevistado. A escolha partiu dele.

Fotografia 01: [*Juarez e filhos na praia*]. Tirada na década de 2000, no “Balneário de Santa Helena”, Município de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Juarez em frente ao paço municipal*]. Tirada na década de 2000, em frente ao paço municipal (sede da prefeitura municipal) de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Maria.²⁸⁴ 03 fotografias. Levantadas em 13/07/2004 após a produção de seu depoimento oral. Tive acesso a seus álbuns de família. A escolha, no entanto, partiu dela.

Fotografia 01: [*Festa de casamento de sua irmã*]. Sem referência a data, local (provavelmente Ibiracema, localidade rural do Município de Três Barras do Paraná – PR) e autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Casamento: casal posa para fotografia com roupas típicas da ocasião*]. Sem referência a data, local (provavelmente Ibiracema, localidade rural do Município de Três Barras do Paraná – PR) e autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 03: [*Maria*²⁸⁵ *e seus irmãos quando eram crianças*]. Sem referência a data, local (provavelmente Norte do Paraná ou Ibiracema, localidade rural do Município de Três Barras do Paraná, Oeste do estado) e autor. P&B. Tamanho: Aproximadamente 11,5 x 8,5 cm. Margens picotadas e irregulares de aproximadamente: 0,3 cm (direita, esquerda e superior), 0,5 cm (inferior).

Marli. 06 fotografias. Levantadas em 12/07/2004 após a produção de seu depoimento oral. Tive acesso a seus álbuns de família. A escolha, no entanto, partiu dela.

Fotografia 01: [*Marli grávida*]. Tirada em 1999 ou 2000, em sua residência na área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Marli na floricultura*]. Tirada em 2000, em sua empresa comercial, na área central da sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 03: [*Terreno e materiais de construção para edificação da casa própria em Cafelândia*]. Tirada por volta de 1996 e 1997, na sede municipal de Cafelândia – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 04: [*Pessoas trabalhando na colheita de mandioca*]. Tirada na década de 1990, na propriedade rural que seu pai possuía nos arredores da sede do Distrito de Vila Celeste, Município de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 05: [*Casamento Religioso: Marli assinando*]. Tirada por volta de 1995, na igreja católica onde ocorreu o casamento, na sede municipal de Cafelândia – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

²⁸⁴ Nome fictício dado o conteúdo de seu depoimento.

²⁸⁵ Nome fictício dado o conteúdo de seu depoimento.

Fotografia 06: [*Marli no trabalho em cooperativa de Cafelândia*]. Tirada na década de 1990, na agroindústria de aves, mantida por cooperativa na sede municipal de Cafelândia – PR. Sem referência a autor (provavelmente um colega de trabalho). Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Mauro. 01 fotografia. Entregue por Paulo em julho de 2004. O entrevistado apontou não ter fotografias para apresentar, a não ser aquelas voltadas à produção de documentos (3 x 4 cm).

Fotografia 01: [*Mauro em meio à construção*]. Tirada na década de 2000 (provavelmente 2004), em obra realizada na sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Olga. 04 fotografias. Levantadas em 15/07/2004 após a produção de seu depoimento oral. Tive acesso a seus álbuns de família. A escolha das fotografias que representam a vida em família (fotografias 01 e 02) partiu dela, enquanto que as demais, sobre o “Movimento Paz e Terra” (fotografias 03 e 04), foi realizada em comum acordo, embora a decisão final, reconhecimento foi mais minha.

Fotografia 01: [*Festa em família*]. Tirada em 25/12/1977, em Itá – SC, onde viviam seus pais e alguns irmãos, por fotógrafo profissional desconhecido. A festa ocorreu na casa de um de seus irmãos. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 12,5 x 9 cm. Margens brancas de aproximadamente 0,5 cm (inferior, superior, esquerda e direita).

Fotografia 02: [*Casamento: casal posa com roupas típicas para a ocasião*]. Tirada em 26/01/1957, em Itá – SC, por fotógrafo profissional desconhecido. P&B. Tamanho: Aproximadamente 12,5 x 8,5 cm. Margens brancas de aproximadamente 0,5 cm (inferior, superior, esquerda e direita).

Fotografia 03: [*Pessoas presentes em ato do “Movimento Paz e Terra”*]. Tirada entre 1978 e 1979, no Bairro Baixada Amarela, sede municipal de Santa Helena – PR, por desconhecido. P&B. Tamanho: Aproximadamente 13,5 x 9 cm. Margens brancas de aproximadamente 0,5 cm (inferior e esquerda) e 0,3 (superior e direita).

Fotografia 04: [*Veículo pintado com mensagem de apoio ao “Movimento Paz e Terra”*]. Tirada entre 1978 e 1979, no Bairro Baixada Amarela, sede municipal de Santa Helena – PR, por desconhecido. P&B. Tamanho: Aproximadamente 13,5 x 9 cm. Margens brancas de aproximadamente 0,5 cm (superior, inferior, esquerda e direita).

Orias. 12 fotografias. Levantadas em julho de 2005 em nova visita que lhe fiz. Tive acesso aos sus álbuns de família. A escolha das fotografias partiu dele.

Fotografia 01: [*Almoço em família e amigos*]. Tirada em 2004, na residência sua e de seus sogros, na sede municipal de Santa Helena – PR, por “Rose”, sua esposa. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Parentes e amigos em banho de rio*]. Tirada em 2004, na localidade de Linha São Brás, Município de Santa Helena – PR, por “Rose”, sua esposa. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 03: [*Orias e esposa na casinha de Papai Noel*]. Tirada em 2003, na sede municipal de Santa Helena – PR, por Rosa, sua sogra. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 04: [*Orias e esposa em frente à escultura de areia*]. Tirada em 2001, no “Balneário” de Santa Helena – PR, pelo autor da escultura. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 05: [*Orias e esposa em frente á estabelecimento comercial*]. Tirada em 2001, na sede municipal de Santa Helena – PR, por seu tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 06: [*Orias e esposa em meio á plantação*]. Tirada em 2003, na propriedade de seu sogro, no Leste do Paraguai, por Danilo, seu sogro. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 07: [*Orias e amigos durante campanha eleitoral*]. Tirada em 2004, no Município de Santa Helena – PR, por “Rose”, sua esposa. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 08: [*Casamento: Rose assinando*]. Tirada em 2001, no Cartório do Registro Civil, sede municipal de Santa Helena – PR, por seu tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 09: [*Casamento: Orias assinando*]. Tirada em 2001, no Cartório do Registro Civil, sede municipal de Santa Helena – PR, por seu tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 10: [*Aniversário de 1 ano do sobrinho Diogo*]. Tirada em 2001, na sede municipal de Santa Helena – PR, por seu tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 11: [*Sítio da mãe de Orias*]. Tirada em 1999, na Linha São João, Município de Santa Helena – PR, pela prefeitura municipal. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 12: [*Orias com Laica*]. Tirada em 2002 ou 2003 (não soube precisar), em sua residência na sede municipal de Santa Helena – PR, por seu tio. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Paulo. 03 fotografias. Entregues para mim em julho de 2005, em nova visita que lhe fiz. Não tive acesso aos álbuns do entrevistado. A escolha partiu dele.

Fotografia 01: [*Paulo e filha construindo a casa*]. Tirada na década de 2000, em sua residência, no Bairro São Luiz, sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 02: [*Paulo, esposa e sua mãe*]. Tirada na década de 2000, na sede municipal de Santa Helena – PR, por Natálio Langaro. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografia 03: [*Paulo e seu irmão em frente à casa*]. Tirada em 1999, em sua residência, no Bairro São Luiz, sede municipal de Santa Helena – PR. Sem referência a autor. Colorida. Tamanho: Aproximadamente 10 x 15 cm.

Fotografias dos trabalhadores entrevistados, produzidas pelo autor

Basílio e Lúcia. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 14/07/2004, após a entrevista. Posada pelo casal dentro de sua casa. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Danilo. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 11/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Glades. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 13/07/2004, após a entrevista. Posada em frente à sua casa. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Juarez. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 11/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Maria.²⁸⁶ 1 fotografia. Registrada pelo autor em 13/07/2004, após a entrevista. Posada em frente à casa de Glades. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Marli. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 12/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa, o filho fez parte do enquadramento por iniciativa própria. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Mauro. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 19/07/2004, após a entrevista. Posada no quintal da casa de seus pais, onde também reside. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Olga. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 15/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa. Por sua iniciativa, quis que fossem retratados ao fundo, quadros com fotos de seus familiares. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Orias. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 13/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Paulo. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 09/07/2004, após a entrevista. Posada na sala de sua casa. Sugeriu que retratasse ao fundo algo que fosse-lhe importante. Por isso quis que ao fundo aparecesse a estante com seus aparelhos eletrônicos. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Valdevino. 1 fotografia. Registrada pelo autor em 26/07/2004, após a entrevista. Posada em frente ao lago. Por iniciativa própria, quis que retratasse ao fundo seu barco e os

²⁸⁶ Nome fictício dado o conteúdo de seu depoimento.

“tanques-rede”, materiais que simbolizassem seu trabalho como pescador. Colorida. Tamanho Aproximado: 10 x 15 cm.

Mapas e planta urbana

BEHNE, Edilson Luiz. *Sem Título*. In: CHICATTO ARTES GRÁFICAS; MASTER DESIGN; AQUECE BEM: PROJETOS E EXECUÇÕES DE REDES DE GÁS. Painel Comercial: *Santa Helena, terra das águas*. s/d. Acervo do autor. (Distribuído em 2005, cedido por Rudi e Geci Reolon, nesse mesmo ano).

FABRINI, João E. *Oeste do Paraná*. In: LAVERDI, Robson. *Tempos diversos, vidas entrelaçadas: trajetórias itinerantes de trabalhadores na paisagem social do Extremo Oeste Paranaense (1970-2000)*. Niterói, 2003. (Tese de Doutorado em História Social). Apresentado pelo autor como “Mapa - 1”.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Paraná*. Disponível da Internet. <http://www.ibge.gov.br/cidades>. 28 de maio de 2005. (Coloração de municípios e legendas elaboradas pelo autor com o auxílio de informações contidas nesse mesmo endereço eletrônico).

ZAAR, Miriam Hermi. *Município de Santa Helena – 1980*. In: CARNIEL, Solange Maria. *O oeste paranaense e a singularidade de São José das Palmeiras – 1969-1985*. Niterói: UFF, 2003. (Mestrado em História Social). p. 57. Apresentado pela autora como: “MAPA 03 – Município de Santa Helena, anterior ao Lago de Itaipu e a emancipação político-administrativa de São José das Palmeiras.” In: Idem, Ibidem.

ZAAR, Miriam Hermi. *Município de Santa Helena*. In: CARNIEL, Solange Maria. *O oeste paranaense e a singularidade de São José das Palmeiras – 1969-1985*. Niterói: UFF, 2003. (Mestrado em História Social). p. 58. Apresentado pela autora como: “MAPA 04 – Mapa Político de Santa Helena – Limites Atuais.” In: Idem. Ibidem.

Fontes estatísticas

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. *Caderno Estatístico Município de Santa Helena*. Curitiba, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Toledo – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Acesso em 08/08/2005.

_____. “Ensino - matrículas, docentes e rede escolar 2003”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Estatísticas do Registro Civil 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Estrutura Empresarial 2001”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Extração Vegetal e Silvicultura 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Finanças Públicas 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Frota 2003”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Instituições Financeiras 2003”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Lavoura Permanente 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Lavoura Temporária 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Óbitos Hospitalares 2003”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Pecuária 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “População e Domicílios - Censo 2000 com Divisão Territorial 2001”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Produto Interno Bruto 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Representação Política 2000”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Serviços de Saúde 2002”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

_____. “Síntese”. In: *Santa Helena – PR*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Arquivo capturado em 28/05/2005.

Fontes memorialísticas

COLODEL, José Augusto. *Obrages e Companhias Colonizadoras: Santa Helena na História do Oeste Paranaense até 1960*. Santa Helena/Pr: Prefeitura Municipal, 1988. (Disponível na Biblioteca da UNIOESTE, Extensão de Santa Helena).

_____. *História de Santa Helena: descobrindo e aprendendo: ensino fundamental*. Santa Helena/PR: Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2000. (Disponível na Biblioteca Pública Municipal Dante Alighieri, de Santa Helena).

Monumentos e “lugares de memória” fotografados pelo autor

Estátua em homenagem ao “colono”. Fotografado pelo autor em 30/05/2005.

Praça do Colono. Fotografada pelo autor em 29 e 30/05/2005.

Praça Antônio Thomé. Fotografada pelo autor em 29 e 30/05/2005.

Monumento localizado na “Praça Antônio Thomé”. Fotografado pelo autor em 29/05/2005.

Praça Orlando Weber. Fotografada pelo autor em 29/05/2005.

Painel histórico. Fotografada pelo autor em 29/05/2005.

Terminal Rodoviário de Passageiros de Santa Helena “Marino Carvalho da Silva”. Fotografado 29 e 30/05/2005.

Monumento sem identificação. Localizado no terminal rodoviário. Fotografado pelo autor em 27/05/2005.

Busto do senhor Marinho Carvalho da Silva. Fotografado pelo autor em 29/05/2005.

Motoniveladora, popular “Patrola”. Fotografada em 29/05/2005.

Monumento ao Pescador, popular “Barquinho”. Fotografado pelo autor em 29/05/2005.

Hino, materiais publicitários e informativos produzidos pela Prefeitura Municipal de Santa Helena

FONTOURA, Maria Yvete (letra e música). *Hino de Santa Helena*. Prefeitura municipal: Santa Helena, 1991. In: COLODEL, José Augusto. *História de Santa Helena: descobrindo e aprendendo: ensino fundamental*. Santa Helena/PR: Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2000. s/p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA. *Calendário de Eventos*. 2004. Acervo do autor. (Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

_____. Folder de Propaganda: *Santa Helena: Terra das Águas*. s/d. Acervo do autor. (Distribuído em 2004. Coleção Própria).

_____. Folder de Propaganda: *Santa Helena: Terra das Águas: reserva o que tem de melhor para você!* s/d. Acervo do autor. (Distribuído em 2005. Coleção Própria).

_____. *Informativo*, Santa Helena/PR, junho de 2003. (Acervo do autor. Coleção Própria).

_____. *Informativo*, Santa Helena/PR, julho de 2005. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Fontes jornalísticas e revistas

Correio do Lago, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 03, maio de 2005. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Correio do Lago, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 05, julho de 2005. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Correio do Lago, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 06, agosto de 2005. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Folha de Santa Helena, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 4, fevereiro/março de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Folha de Santa Helena, Santa Helena, ano 1, n.º 5, maio de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Folha de Santa Helena, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 6, junho de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 6, n.º 167, 21 a 27 de setembro de 2001. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 8, n.º 294, 21 a 27 de maio de 2004. (Disponível na Biblioteca Pública Municipal Dante Alighieri, de Santa Helena).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 9, n.º 312, 29 de julho de 2004. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 9, n.º 322, 21 de agosto de 2004. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 9, n.º 333, 18 de setembro de 2004. (Disponível na Biblioteca Pública Municipal Dante Alighieri, de Santa Helena).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 9, n.º 353, 26 de novembro a 02 de dezembro de 2004. (Disponível na Biblioteca Pública Municipal Dante Alighieri, de Santa Helena).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 9, n.º 354, 03 a 09 dezembro de 2004. (Disponível na Biblioteca Pública Municipal Dante Alighieri, de Santa Helena).

Portal América, Santa Helena/PR, ano 1, n.º 3, fevereiro de 2003. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Portal América, Santa Helena/PR, ano 2, n.º 25, 24 de junho a 08 de julho de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Portal América, Santa Helena/PR, ano 2, n.º 27, 22 de julho a 05 de agosto de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Portal América, Santa Helena/PR, ano 2, n.º 31, 16 a 30 de setembro de 2004. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Portal América, Santa Helena/PR, ano 3, n.º 45, 09 a 23 de junho de 2005. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Programação: o jornal do turista. Foz do Iguaçu/PR, ano 1, n.º 02, julho de 2004. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Região em Revista, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 1, n.º 01, dezembro de 1999. (Posteriormente seu nome foi alterado para *Revista Região*. Acervo do autor. Coleção de revistas cedidas por Natálio Langaro).

Região em Revista, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 1, n.º 03, fevereiro de 2000.

Região em Revista, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 1, n.º 05, abril de 2000.

Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 2, n.º 21, agosto de 2001.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 2, n.º 22, setembro de 2001.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 2, n.º 23, outubro de 2001.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 2, n.º 24, novembro de 2001.
Revista Região (Saúde), Marechal Cândido Rondon/PR, ano 2, edição especial, novembro de 2001.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 25, dezembro de 2001.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 27, fevereiro de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 29, s/d (provavelmente abril de 2002).
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 30, maio de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 31, junho de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 32, julho de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 33, agosto de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 34, setembro de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 3, n.º 35, outubro de 2002.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 37, fevereiro de 2003.
Revista Região (Saúde), Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, edição especial, março de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 38, abril de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 39, maio de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 40, junho de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 41, julho de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 42, setembro de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 43, outubro de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 4, n.º 44, novembro de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 45, dezembro de 2003.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 46, fevereiro de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 47, março de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 48, abril de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 49, maio de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 50, junho de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 51, junho de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 52, agosto de 2004.
Revista Região, Marechal Cândido Rondon/PR, ano 5, n.º 53, setembro de 2004.

(*Revista*) *Oeste*. Toledo, nº 139, julho de 1999. (Acervo do autor. Cedido por Natálio e Marlene Langaro).

Recortes de jornais

Direto. Santa Helena/PR, pp. 3-4, agosto de 2000. (Acervo do autor. Cedido por Castro).

Época. Rio de Janeiro, pp. 36-40, 28 de fevereiro de 2005. (Acervo do autor. Coleção Própria).

Jornal Costa Oeste, Santa Helena/PR, ano 3, n.º 63, pp. 1 (capa) – 24, maio de 1999. Santa Helena. (Acervo do autor. Cedido por Castro).

(Jornal Costa Oeste) Caderno especial em comemoração ao 35º aniversário do município de Santa Helena, Santa Helena/PR, pp. 1 (capa) – 24 (contra-cap), maio de 2002. (Acervo do autor. Cedido por Castro).

O Presente. Marechal Cândido Rondon/PR, pp. 07-08, 35-8 e 41-4, 26 de maio de 2000. (Acervo do autor. Cedido por Castro).

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Paulo Roberto de. & KOURY, Yara Aun. “História oral e memórias: entrevista com Alessandro Portelli”. In: *História e Perspectivas*, Uberlândia/MG: UFU, n.º 25 e 26, pp. 27-54, julho/dezembro de 2001 – janeiro/junho de 2002.

ARANTES NETO, Antonio Augusto. “Desigualdade e diferença: cultura e cidadania em tempos de globalização”. In: *Paisagens Paulistanas: transformações do espaço público*. Campinas/SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000. pp. 131-74.

_____. “Paisagem de história: a devoração dos 500 anos”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, pp. 63-96, abril de 2000.

ARIAS NETO, José Miguel. (org.). *Dez anos de pesquisas em ensino de história*. Londrina/PR: AtritoArt, 2005.

BARBOSA, Ivone Cordeiro. “A experiência humana e o ato de narrar: Ricoeur e o lugar da interpretação”. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, vol. 17, nº 33, pp. 293-305, 1997.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. *Educação rural capitalista: A contradição entre a educação modernizadora e a educação de classe popular na Campanha Nacional de Educação Rural*. Campinas: UNICAMP, 1989. (Dissertação de Mestrado em Educação).

BARREIRO, José Carlos. “O mal-estar da história: crise e pensamento na historiografia moderna”. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). *Cultura histórica em debate*. São Paulo: Ed. UNESP, 1995. pp. 13-30.

BARTH, Fredrik. *Grupos étnicos e suas fronteiras*. In: PUTIGNAT, Philippe & Streiff-fenart. *Teorias da etnicidade*. São Paulo: Fundação Ed. da UNESP, 1998. pp. 187-227.

BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história”. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 225.

BEZERRA, Antonio Alves. *Bóias-frias e a mecanização nas usinas de açúcar e álcool no Oeste Paulista: de 1960-2000*. São Paulo: PUC/SP, 2002. (Dissertação de Mestrado em História Social).

BLOCH, Marc. “A análise histórica”. In: *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. pp. 125-53.

BOSI, Alfredo. “Cultura brasileira e culturas brasileiras”. In: *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 308-345.

BOSI, Antônio de Pádua. *Os “Sem Gabarito”: Experiência de luta e organização popular de trabalhadores em Monte Camelo/MG nas décadas de 1970/1980*. Cascavel: Edunioeste, 2000.

BOTH, Claudia Simone. *Trabalho informal: experiências de empregadas domésticas no município de Santa Helena – PR*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2003. (Trabalho de conclusão de curso em História).

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: história*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 1992. pp. 39-62.

_____. “Unidade e variedade na história cultural”. In: *Variedades de história cultural*. Trad. Alda Porto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. pp. 231-67.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. “Os passos da pesquisa histórica”. In: *Uma introdução à história*. São Paulo: Brasiliense, 1981. pp. 81-116.

CARDOSO, Heloisa Helena Pacheco. “Narrativas de um candango em Brasília”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 24, n.º 47, pp. 163-80, 2004.

CARNIEL, Solange Maria. *O Oeste paranaense e a singularidade de São José das Palmeiras – 1969-1985*. Niterói/RJ: UFF, 2003. (Dissertação de Mestrado em História Social).

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi*. 3.ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CARVALHO, Telma Campanha de. *Fotografia e cidade: São Paulo na década de 1930*. São Paulo: PUC/SP, 1999. (Dissertação de Mestrado em História Social).

CASAGRANDE, Roberto Antonio. “Influências da Igreja Católica na (re)ocupação da região Oeste do Estado do Paraná (1940-1970).” In: *Saber em debate*. São Miguel do Iguaçu/PR: UNIGUAÇU, VOL. 1, N.º 01, pp. 98-105, novembro de 2002.

CASTORIADIS, Cornelius. “A instituição social-histórica: legein e teukhein”. In: *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. pp. 259-313.

CERTEAU, Michel de. “A beleza do morto”. *A cultura no plural*. Campinas/SP: Papirus, 1995. pp. 55-85.

_____. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

_____. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis/RJ: Ed. Vozes, 2000.

CESCONETO, Eugênia Aparecida. *Catadores de lixo: uma experiência da modernidade no oeste paranaense (Toledo, 1980/1999)*. Niterói/RJ: UFF, 2002. (Dissertação de Mestrado em História Social).

CEVASCO, Maria Elisa. *Dez lições sobre estudos culturais*. São Paulo: Bitempo editorial, 2003.

_____. “Questões de teoria: o materialismo cultural”. In: *Para ler Raymond Williams*. Paz e Terra: São Paulo, 2001. pp. 115-80.

CHAGAS, “Mário. Cultura, patrimônio e memória”. In: *Integrar: 1.º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. pp. 135-50.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. *Visões da Liberdade: Uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.

_____. “A história hoje: dúvidas, desafios, propostas.” In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, ANPOCS, v. 7, n. 13, pp. 97-113, 1994.

CHAUI, Marilena. *Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. 6. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1996.

_____. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. “Política cultural, cultura política e patrimônio histórico”. In: *O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania*. DPH. São Paulo (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. São Paulo, DPH, 1992. pp. 37-46.

_____. *O que é ideologia*. 26ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHOAY, Françoise. “O patrimônio histórico na era da indústria cultural.” In: *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2001. pp. 205-237.

COLODEL, José Augusto. *História de Santa Helena: descobrindo e aprendendo: ensino fundamental*. Santa Helena/PR: Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2000.

_____. *Obrages e Companhias Colonizadoras: Santa Helena na História do Oeste Paranaense até 1960*. Santa Helena/Pr: Prefeitura Municipal, 1988.

CORBIN, Alain. “O fedor do pobre”. In: *Saberes e odores*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. pp. 183-206.

COSTA, Ângela Maria Soares da. “Prática Pedagógica: o uso do livro didático no ensino de história”. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene Rosa. (orgs.). *III Encontro: perspectivas de ensino de história*. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999. pp. 285-300.

COSTA, Emília Viotti da. “A proclamação da república”. In: *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 1.^a ed. São Paulo: Grijalbo, 1977. pp. 291-326.

CRUZ, Heloisa de Faria. “A cidade do reclame: propaganda e periodismo em São Paulo – 1890/1915”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 13, pp. 81-92, junho de 1996.

_____. *Trabalhadores em serviços: dominação e resistência*. São Paulo: Marco Zero, 1991.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. “‘Você me conhece?’: significados do carnaval na Belle Epoque carioca”. In: *Projeto História*. n.º 13. São Paulo, PUC/SP, pp. 93-108, junho de 1996.

DUARTE, Geni Rosa. *Rumo ao campo: a civilização pela escola*. (São Paulo, 1910/20/30). São Paulo: PUC-SP, 1995. (Dissertação de Mestrado em História Social).

DUARTE, Geni Rosa; AZEVEDO, Gislaine Campos; COSTA, Hideraldo Lima da; CAMARGO, Luis Soares de; BARBOSA, Marta Emísia Jacinto. “Cidade e imagem: constituição dos espaços públicos”. In: *Boletim de Pesquisa*. São Paulo, PUC/SP, n.º 4, pp. 71-6, 1994.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 15.^a ed.–reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ELIAS, Norbert. “Introdução: ensaio teórico sobre as relações ‘estabelecidos’-‘outsiders’”. In: ELIAS, Norbert & SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. pp. 19-50.

_____. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

ENGUITA, Mariano Fernández. *A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. p. 193.

FENELON, Déa Ribeiro; MACIEL, Laura Antunes; ALMEIDA, Paulo Roberto de; KHOURY, Yara Aun. (orgs.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

FENELON, Déa Ribeiro. “Cultura e história social: historiografia e pesquisa”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 10, pp. 73-90, dezembro de 1993.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio escolar da língua portuguesa*. 1.^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1988.

FERREIRA, Marieta de Moraes, e AMADO, Janaína (org.). *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FERREIRA, Mauro. *Aprender e praticar gramática*. São Paulo: FTD, 2003.

FIGUEIREDO, Anna Cristina Camargo Moraes. “*Liberdade é uma calça velha, azul e desbotada*”: publicidade, cultura de consumo e comportamento político no Brasil (1954-1964). São Paulo: Ed. HUCITEC, 1998.

FOCHEZATTO, Anadir. *Um estudo das experiências cotidianas coletivas de resistência dos expropriados da Itaipu*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2002. (Trabalho de conclusão de curso em História).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURET, François. “Da história-narrativa à história-problema”. In: *A oficina da história*. Lisboa: Gradiva, s/d. pp. 81-98.

GALLO, Ivone Cecília D’Ávila. *O Contestado: o sonho do milênio igualitário*. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1999.

GINZBURG, C. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. In: *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. pp. 143-179.

_____. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São paulo: Martins Fontes, 1998.

GONZALEZ, Emilio. “As camadas da Memória: A produção de marcos memorialísticos na historiografia regional do Oeste do Paraná (Marechal Cândido Rondon – 1950 – 1990)”. In: *Tempos Históricos*. Marechal Cândido Rondon, UNIOESTE, v. 05/06, pp. 185-219, 2003/2004.

GRACIOLLI, Edilson José. *Um caldeirão chamado CSN: Resistência operária e violência militar na greve em 1988*. Uberlândia/MG: EDUFU, 1997.

GRANET-ABISSET, Anne Marie, “O historiador e a fotografia”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 24, pp. 9-26, junho de 2002.

GRANGEIRO, Cândido Domingues. “Apresentação: a febre do retrato”. *As artes de um negócio: a febre fotográfica*. São Paulo: 1862-1886. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. pp. 11-23.

GREGORY, Valdir. *Os eurobrasileiros e o espaço colonial: migrações no Oeste do Paraná (1940-1970)*. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2002.

_____. “História: reflexões metodológicas”. In: GREGORY, Valdir & LOPES, Marcos Antonio (orgs.). *O Ensino e a Pesquisa em História na Unioeste*. Cascavel: EDUNIOESTE, 1998. pp. 25-38.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

HALL, Stuart. “Notas sobre a desconstrução do popular”. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO, 2003. pp. 248-64.

_____. “Raça, cultura e comunicações: olhando para trás e para frente dos estudos culturais”. Datiloscrito, s/d.

História & Ensino: revista do laboratório de ensino de história. Londrina/PR, UEL, v. 8, outubro de 2002.

HOBSBAWN, Eric J. “A outra história – algumas reflexões.” In: KRANTZ, Frederick (org.). *A outra história: ideologia e protesto popular nos séculos XVII a XIX*. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1988. pp. 18-33.

_____. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das letras, 2000.

_____. *Mundos do Trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. “O ressurgimento da narrativa: alguns comentários”. In: *Revista de História*. Campinas/SP, Unicamp, pp. 39-45, 1991.

_____. *Sobre história*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUBER, Léo. *Memórias e experiências de trabalhadores moradores da Vila União – Jales – 1980-2002*. São Paulo: PUC/SP, 2004. (Dissertação de Mestrado em História Social).

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

KHOURY, Yara Aun. “Narrativas orais na investigação da história social.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 22, pp. 79-103, junho de 2001.

KLAUCK, Samuel. *Gleba dos Bispos. Colonização no Oeste do Paraná: Uma experiência católica de ação social*. Porto Alegre: Est Edições, 2004.

KNAUSS, Paulo. “O descobrimento do Brasil em escultura: imagens do civismo”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 20, pp. 175-192, abril de 2000.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e história*. São Paulo: Ática, 1989.

_____. “Fotografia e memória: reconstituição por meio da fotografia”. In: SAMAIN, Etienne. (org.). *O fotográfico*. São Paulo: Hucitec, 1998. pp. 41-7.

KOZERSKI, José Alberto. *Negócios públicos: Santa Helena (1970-2002)*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2002. (Trabalho de conclusão de curso em História).

KUCINSKI, Bernardo. *A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998.

LANGARO, Jiani Fernando. *Escolarização, Trabalho e Vida Urbana em Marechal Cândido Rondon*. Pesquisa de Iniciação Científica financiada pelo PIBIC/UNIOESTE/PRPPG, orientada pelo Prof.^a Dr.^a Geni Rosa Duarte, do Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras da UNIOESTE.

_____. *Peregrinos e Calejados: Experiências de escolarização entre as classes trabalhadoras em Marechal Cândido Rondon (PR)*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2003. (Trabalho de conclusão de curso em História).

LAVERDI, Robson. *Tempos diversos, vidas entrelaçadas: trajetórias itinerantes de trabalhadores na paisagem social do Extremo Oeste Paranaense (1970-2000)*. Niterói/RJ: UFF, 2003. (Tese de Doutorado em História Social).

LE GOFF, Jacques. “A história nova”. In: *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. pp. 25-64.

_____. “Documento/Monumento”. In: *História e Memória*. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1994. pp. 535-549.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, exada e voto*. 6.^a ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

LOPES, André Porto Ancona. “Documento e história”. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A velha história*. Campinas/SP: Papyrus, 1996. pp. 15-36.

LOUREIRO, Amílcar Bruno Soares & CAMPOS, Silvia Horst. *Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos*. 3.^a ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

MACHADO, Jones Jorge. *A formação da classe e o cotidiano dos pescadores profissionais de Santa Helena*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2002. (Trabalho de conclusão de curso em História).

MACHADO, Maria Clara Tomaz & PATRIOTA, Rosangela. *Histórias e historiografia: perspectivas contemporâneas de investigação*. Uberlândia/MG: EDUFU, 2003.

MAFFESOLI, Michel. *A contemplação do mundo*. Porto Alegre: Artes e Ofícios Ed., 1995.

MAFFISSONI, Joice. *Sonhos e perspectivas das mulheres santaelenenses na colonização do Oeste do Paraná*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 1999. (Monografia de Especialização em História Social na Historiografia Contemporânea).

_____. *Vivência das “Mulheres Separadas” no Município de Santa Helena – PR.* Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 1996. (Trabalho de conclusão de curso em História).

MARX, Karl. “A chamada acumulação primitiva”. In: *O Capital. Parte Quinta: Produção da mais valia absoluta e da mais valia relativa*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. pp. 828-882.

_____. “O segredo da acumulação primitiva”. In: *A origem do capital*. São Paulo: Global, 1985. pp. 11-8.

MAUAD, Ana Maria. “Fragmentos de memória: oralidade e visualidade na construção das trajetórias familiares”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 22, pp. 157-169, junho de 2001.

MELO, Orlinda Carrijo. *Alfabetização e trabalhadores: o contraponto do discurso oficial*. Campinas: Ed. da Unicamp; Goiânia: Ed. da UFG, 1997.

MENDONÇA, Sônia Regina de. “Estado e sociedade: a consolidação da república oligárquica”. In: LINHARES, Maria Yedda. (org.). *História geral do Brasil*. v. 1. Rio de Janeiro: Campus, 1996. pp. 252-66.

MENDONÇA, Sonia Regina de & FONTES, Virgínia Maria. *História do Brasil recente: 1964-1992*. São Paulo: Ática, 1994.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. “A história, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais”. In: *Revista do instituto de estudos brasileiros*, n.º 34, São Paulo, pp. 9-24, 1992.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia*. 3.ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

MYSKIW, Antonio Marcos. *Colonos, posseiros e grileiros: conflitos de terra no Oeste Paranaense (1961/66)*. Niterói/RJ: UFF, 2002. (Dissertação de Mestrado em História Social).

_____. “O Oeste do Paraná, à sombra dos livros: história e historiografia.” Datiloscrito, s/d.

NECKEL, Roselane. *A república em Santa Catarina: modernidade e exclusão (1889-1920)*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2003.

NEVES, Lucília de Almeida. “Trabalhadores na crise do populismo: utopia e reformismo.” In: TOLEDO, Caio Navarro de (org.). *1964: Visões críticas do golpe*. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1997. pp. 55-71.

NORA, Pierre. “Entre memória e História: a problemática dos lugares”. *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 10, pp. 7-28, dezembro de 1993.

PALUDO, Alair Inácio. *A reorganização política em Santa Helena no contexto da redemocratização nacional: 1979-1985*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2002. (Trabalho de conclusão de curso em História).

PAOLI, Maria Célia. “Memória, história e cidadania: o direito ao passado”. In: SÃO PAULO (CIDADE). SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. *O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania*. São Paulo: DPH, 1992. pp. 25-28.

PASSERINI, Luisa. “Mitobiografia em história oral”. In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 10. pp. 29-40, dezembro de 1993.

PEREIRA, Laurindo Méckie. *A cidade do favor: Montes Claros em meados do século XX*. Montes Claros/MG: Ed. Unimontes, 2002.

PEREIRA, Luis Fernando Lopes. “Paranismo: cultura e imaginário no Paraná dos anos 20”. In: *Cultura e cidadania*. Curitiba, ANPUH/PR, vol. 1, pp. 273-292, 1996.

PERROT, Michelle. “Os operários, a moradia e a cidade no século XIX”. In: *Os excluídos da história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. pp. 101-25.

PESAVENTO, Sandra Jathay. “Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário.” In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 15, n.º 29, pp. 9-27, 1995.

PILETTI, Rosângela. *A história dos pescadores de São Vicente Chico – Santa Helena*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 1999. (Trabalho de conclusão de curso em História).

PINSKI, Jaime. (org.). *O ensino de história e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1998.

POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio”. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 2, n.º 3, pp. 3-15, 1989.

PORTELA, Patrícia de Oliveira. *Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: Informações básicas*. Uberaba: Publicação de circulação interna – Universidade de Uberaba, 2002. Disponível em: http://www.uniube.br/institucional/biblioteca/ura/setores/referencia/documents/ManualCompleto_ABNT_2005.pdf. Acesso em 04/12/2005.

PORTELLI, Alessandro. “A Filosofia e os Fatos: Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais.” In: *Tempo*. Rio de Janeiro, UFF, v.1, n.º 2, pp. 59-72, 1996.

_____. “As fronteiras da memória: o massacre das fossas ardeatinas. História, mitos, rituais e símbolos.” In: *História e Perspectivas*, Uberlândia/MG, UFU, n.º 25 e 26, pp. 9-26, jul./dez. 2001/jan./jun. 2002.

_____. “Dividindo o mundo: o som e o espaço na transição cultural.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 26, pp. 47-64, junho de 2003.

_____. “Forma e significado na história oral: a pesquisa como um experimento em igualdade.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 14, pp. 7-24, fevereiro de 1997.

_____. “História oral como gênero.” In: *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.º 22, pp. 9-58, junho de 2001.

_____. “Memória e diálogo: desafios da história oral para a ideologia do século XXI”. In: *História oral: desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz/CPDOC – Fundação Getúlio Vargas, 2000. pp. 67-71.

_____. “O que faz a história oral diferente” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 14, pp. 25-39, fevereiro de 1997.

_____. (coord.). *República dos sciucià: a Roma do pós-guerra na memória dos meninos de Dom Bosco*. São Paulo: Editora Salesiana, 2004.

_____. “Sonhos ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 10, pp. 41-58, dezembro de 1993.

_____. “Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 15, pp. 13-33, abril de 1997.

PREDIGER, Ezilda Ana. *O impacto sócio-econômico da Usina Hidrelétrica de Itaipu para o município de Santa Helena*. Marechal Cândido Rondon/PR, UNIOESTE, 1998. (Monografia de Especialização em História Social na Historiografia Contemporânea).

PRIORI, Angelo. (org.). *O mundo do trabalho e a política*. Maringá/PR: Eduem, 2000.

RADAELLI, Sônia Regina. “Coisa de alguém, não comum”: conflitos pela posse da terra em Santa Helena (1960-1980). Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2004. (Trabalho de conclusão de curso em História).

RAMONET, Ignacio. *A tirania da comunicação*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar (Brasil 1890/1930)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

REIS, Maucia Vieira dos. “Considerações iniciais”. In: *Entre viver e morar: experiências dos moradores de conjuntos habitacionais (Uberlândia – anos 1980/1990)*. Uberlândia/MG: UFU, 2003. pp. 12-24. (Dissertação de Mestrado em História Social).

RIBEIRO, Sarah Iurkiv Gomes Tibes. “Um passe de mágica: breve ensaio sobre a construção da inexistência de índios no Oeste paranaense”. In: *Tempo da Ciência*. Toledo, UNIOESTE, v. 8, n.º 15, pp. 59-68, jan./jun. 2001.

RONCAYOLO, Marcel. “Região”. *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, n.º 8 (Região), 1986. pp. 161-89.

SAATKAMP, Venilda. *Desafios, lutas e conquistas: história de Marechal Cândido Rondon*. Cascavel-PR: ASSOESTE, 1985.

SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1990.

SAMUEL, Raphael. “História local e história oral.” *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 9, n.º 19, pp. 219-243, set. 89/fev. 90.

_____. “Teatros da memória.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º 14, pp. 41-88, fevereiro de 1997.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos. “Apresentação: na outra face da *Belle Époque* paulistana”. In: *Nem tudo era italiano: São Paulo e Pobreza. 1890-1915*. São Paulo, Annablume, 1998. pp. 9-26.

SARLO, Beatriz. “Um olhar político: em defesa do partidarismo na arte”. In: *Paisagens Imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação*. São Paulo: Edusp, 1997. pp. 55-63.

SCHALLEMBERGER, Erneldo. *A integração do Prata no sistema colonial*. Toledo/PR: Ed. Toledo, 1997.

SCHLOSSER, Marli T. S. “Modernização agrícola: um estudo de discursos jornalísticos na região oeste do Paraná (1966-1980)”. In: LOPES, Marcos A. (org.) *Espaços da memória: fronteira*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2000. pp. 67-78.

_____. “A máquina, a modernização e a exclusão: reflexões sobre a viabilização da modernização agrícola no Oeste do Paraná”. *Tempos Históricos*. Marechal Cândido Rondon, UNIOESTE, v. 05/06, pp. 93-129, 2003/2004.

SCHREINER, Davi Felix. *Cotidiano, Trabalho e Poder: a formação da cultura do trabalho no Extremo Oeste do Paraná*. 2. ed. Toledo: Ed. Toledo, 1997.

SEIXAS, Jacy Alves de. “Halbwachs e a memória – reconstrução do passado: memória coletiva e história”. In: *História*. São Paulo, n.º 20, pp. 93-108, 2001.

SILVA, Marcos Antonio da. “Memória ou experiências de saberes”. In: *História: O prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1995. pp. 61-77.

_____. “O trabalho da linguagem”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, v. 6, n.º 11, pp. 45-61, set. 1985/fev. 1986.

_____. *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: Marco Zero, 1990.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Trabalho, Educação e Prática social: por uma teoria da formação humana*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SOUZA, João Carlos de. *Na luta por habitação: A construção de novos valores*. São Paulo: EDUC, 1995.

STONE, Laurence. “O ressurgimento da narrativa reflexões sobre uma nova velha história”. In: *Revista de História*. Campinas/SP, UNICAMP, pp. 13-37, 1991.

SZESZ, Christiane Marques. “O conceito de região: discursos e representações do Paraná”. In: *Cultura e cidadania*. Curitiba: ANPUH/PR, vol. 1, p. 293-322, 1996.

THOMSON, Alistair. “Quando a memória é um campo de batalha: envolvimento pessoais e políticos com o passado do exército nacional.” In: *Projeto História*. São Paulo, PUC/SP, n.º. 16, pp. 277-96, fevereiro de 1998.

_____. “Recompondo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias.” In: *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.º 15, pp. 51-71, abril de 1997.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. v. 1 (*A árvore da liberdade*). Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *A formação da classe operária inglesa*. v. 2 (*A maldição de Adão*). Trad. Renato Busatto Neto e Cláudia Rocha de Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *A formação da classe operária inglesa*. v. 3 (*A força dos trabalhadores*). Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *A miséria da teoria ou um planetário de erros (uma crítica ao pensamento de Althusser)*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.

_____. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. “Folclore, antropologia e história social”. In: *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001. pp. 227-67.

_____. *Os Românticos*. Trad. Sérgio Moraes Rêgo dos Reis. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

_____. *Senhores e Caçadores: a origem da lei negra*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

TODOROV, TZVETAN. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Atual, 1993.

TOLEDO, Caio Navarro de. “A democracia populista golpeada”. In: _____. (org.). *1964: Visões críticas do golpe*. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 1997. pp. 31-45.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. BIBLIOTECA CENTRAL. *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Parte 2 (Normas para apresentação de trabalhos). 3.^a ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994.

_____. *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Parte 7 (Citações e notas de rodapé). 6.^a ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1996.

VIEIRA, Josélia Madalosso. *Condições de vida do homem do campo - Reflexões Profissionais: Estudo realizado na Região do Alto e Médio Tibagi – Paraná*. São Paulo: PUC/SP, 1982. (Dissertação de Mestrado em Serviço Social).

WELTER, Clarice. *Santa Helena turística: a construção de um discurso*. Marechal Cândido Rondon/PR: UNIOESTE, 2002. (Trabalho de conclusão de curso em História).

WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar ed. 1979.

_____. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. Trad. Paulo Henriques Britto. 1.^a reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

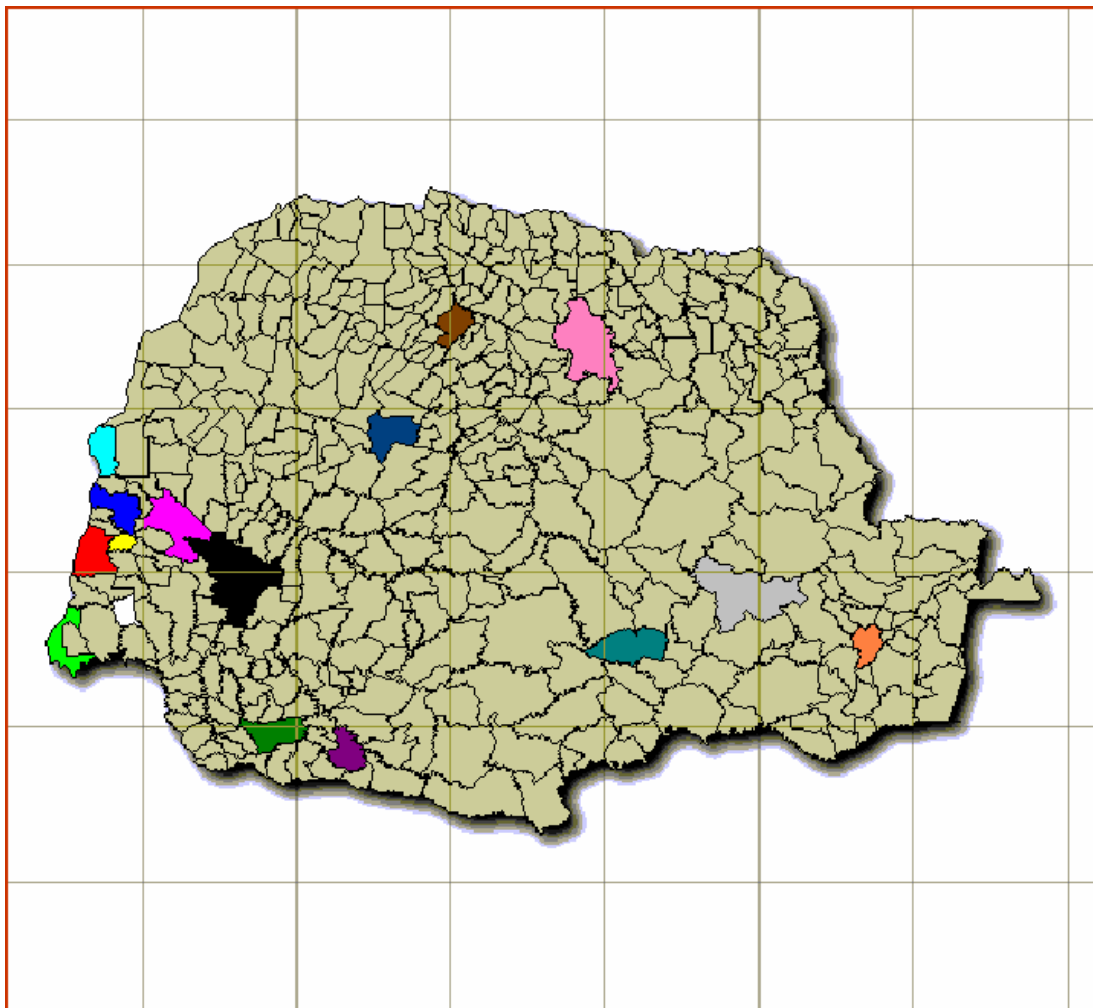
_____. *Tragédia moderna*. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WOLFE, Joel. “‘Pai dos pobres’ ou ‘mãe dos ricos’? Getúlio Vargas, industriários e construções de classe, sexo e populismo em São Paulo, 1930-1954.” In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH, vol. 14, n.º 27, 1994.

ANEXOS

Anexo I – Mapa do Estado do Paraná

Paraná



Capital: Curitiba

Número de Municípios: 399

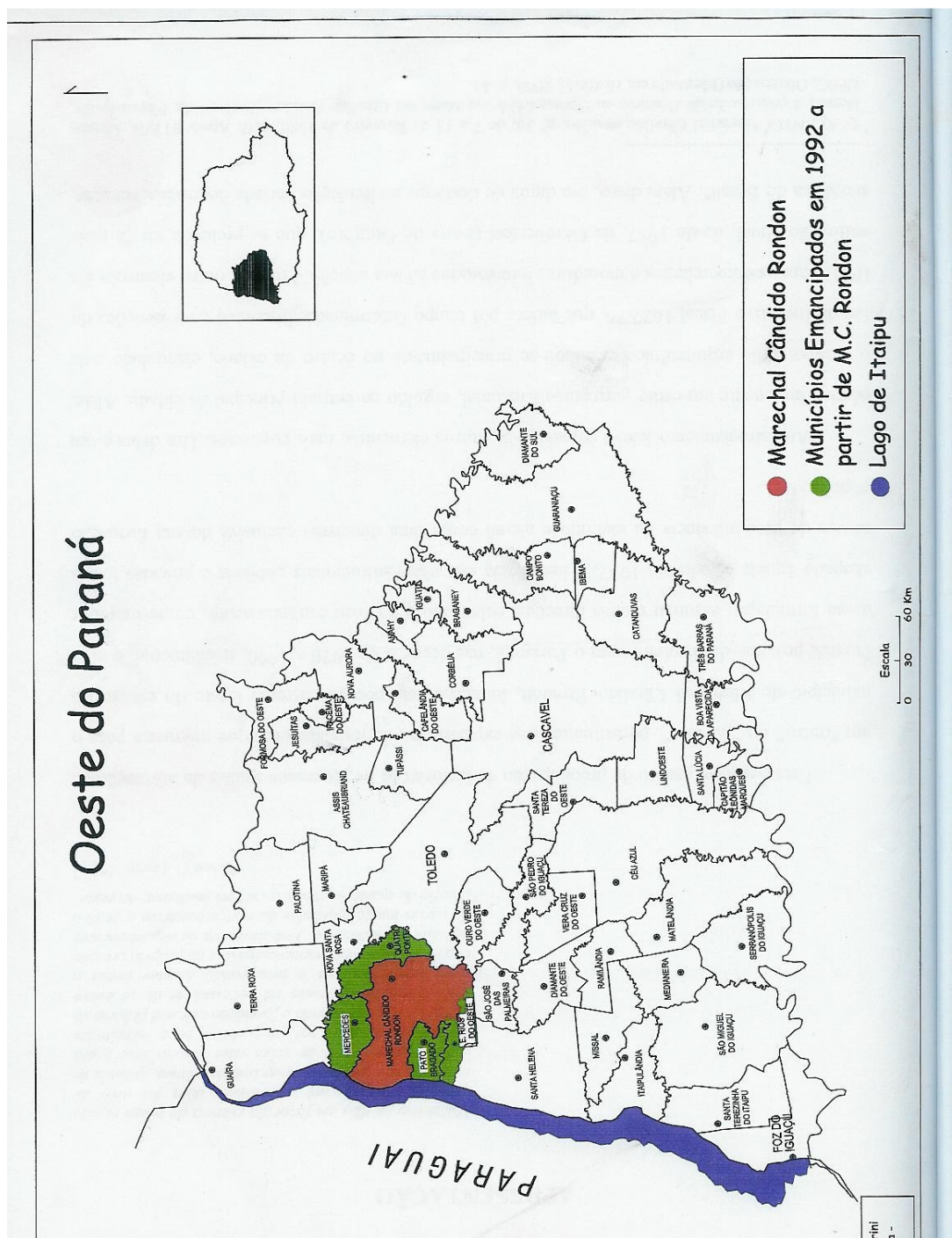


Legendas:

Santa Helena	Guaíra
Marechal Cândido Rondon	Curitiba (Capital Estadual)
Toledo	Londrina
Cascavel	Maringá
Foz do Iguaçu	Ponta Grossa
Medianeira	Pato Branco
Francisco Beltrão	Campo Mourão
São José das Palmeiras	Irati

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Paraná*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidades>. Arquivo capturado em: 28 de maio de 2005. Coloração de municípios e legendas elaboradas pelo autor com o auxílio de informações contidas nesse mesmo endereço eletrônico.

Anexo II – Mapa da Mesorregião Oeste do Paraná



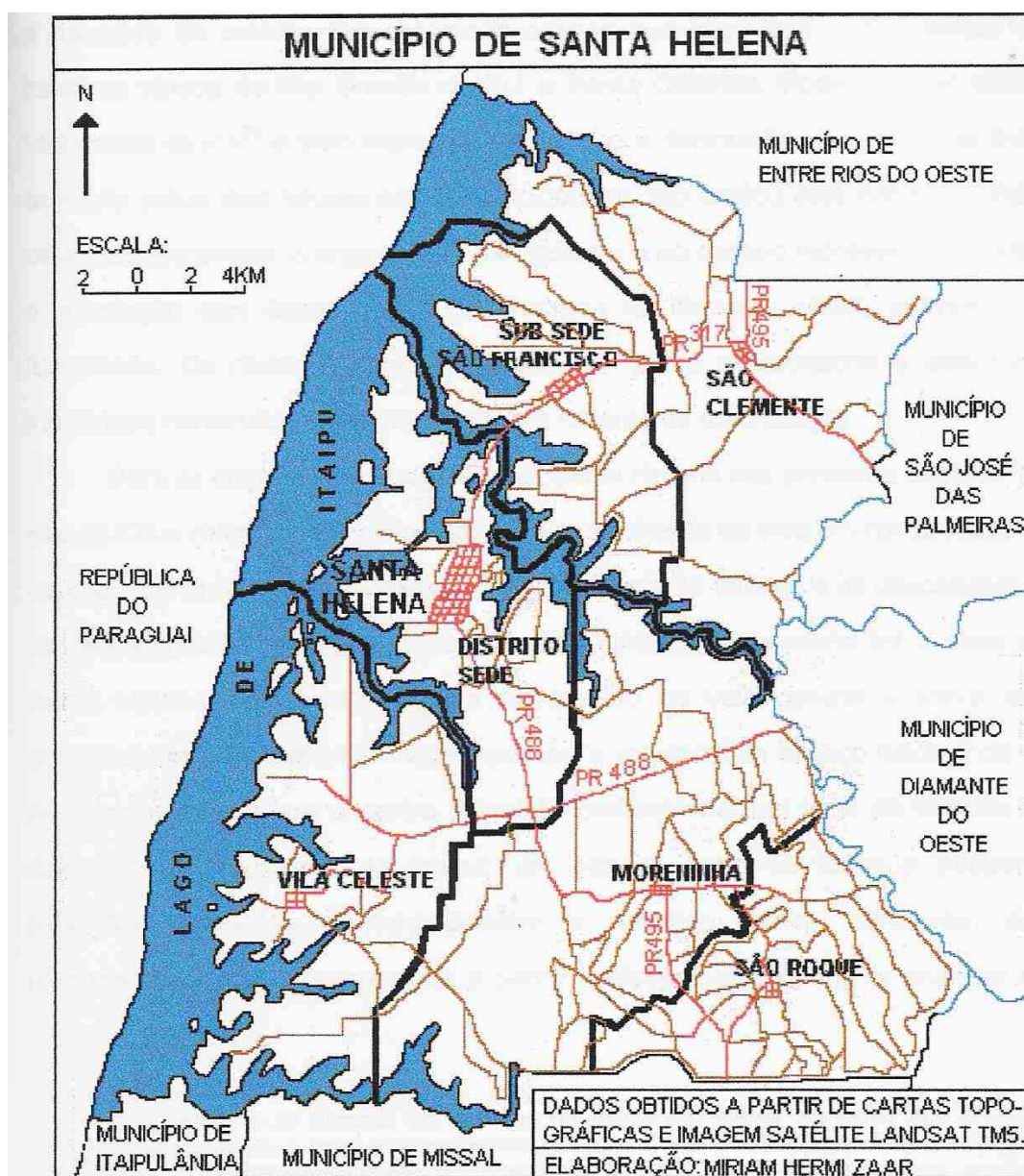
FABRINI, João E. *Oeste do Paraná*. In: LAVERDI, Robson. op. cit. *Tempos diversos, vidas entrelaçadas: trajetórias itinerantes de trabalhadores na paisagem social do Extremo Oeste Paranaense (1970-2000)*. Niterói, 2003. (Tese de Doutorado em História Social). Apresentado pelo autor como “Mapa - 1”. In: Idem. *Ibidem*. O destaque conferido a Marechal Cândido Rondon e municípios dele emancipados deve-se à pesquisa de Laverdi ter sido realizada com base nesse município.

Anexo III – Mapa do Município de Santa Helena em 1980 (antes do alagamento para a formação do reservatório de Itaipu e da emancipação do Distrito de São José)



ZAAR, Miriam Hermi. *Município de Santa Helena – 1980*. In: CARNIEL, Solange Maria. *O Oeste paranaense e a singularidade de São José das Palmeiras – 1969-1985*. Niterói: UFF, 2003. (Mestrado em História Social). p. 57. Apresentado por Carniel como: “MAPA 03 – Município de Santa Helena, anterior ao Lago de Itaipu e a emancipação político-administrativa de São José das Palmeiras.” In: Idem, *Ibidem*.

Anexo IV – Mapa do Município de Santa Helena após o alagamento para a formação do reservatório de Itaipu e da emancipação do Distrito de São José



Fonte: Miriam Hermi Zaar.

ZAAR, Miriam Hermi. *Município de Santa Helena*. In: CARNIEL, Solange Maria. *O Oeste paranaense e a singularidade de São José das Palmeiras – 1969-1985*. Niterói: UFF, 2003. (Mestrado em História Social). p. 58. Apresentado por Carniel como: “MAPA 04 – Mapa Político de Santa Helena – Limites Atuais.” In: Idem. *Ibidem*.

dispondo seus comerciais em redor das imagens das plantas da sede municipal e das sedes dos distritos. Adquirido pelo autor em 2005. Para facilitar sua visualização, no presente trabalho, essa planta foi dividida em duas partes, sendo esta a primeira. O sentido da “esquerda” para a “direita” da Avenida Brasil, na planta, corresponde ao caminho da direção “sul” para a “norte”. “Esquerda” e “direita” da Avenida São Paulo, representam, respectivamente, as direções “oeste” e “leste”. Em algumas plantas apresentadas nesse painel, os sentidos não podem ser visualizados, pois a “rosa dos ventos” indicada não corresponde, para todas elas, a direções exatas.

Anexo VI – Planta da Sede Municipal de Santa Helena (Parte 2)



BEHNE, Edilson Luiz. *Sem Título*. In: CHICATTO ARTES GRÁFICAS; MASTER DESIGN; AQUECE BEM: PROJETOS E EXECUÇÕES DE REDES DE GÁS. Painel Comercial: *Santa Helena, terra das águas*. s/d. Acervo do autor. Produzido por iniciativa de empresários locais, dispondo seus comerciais em redor das imagens das plantas. Adquirido pelo autor em 2005. Para facilitar sua visualização dividi a presente planta em duas partes, sendo esta a segunda. O sentido da “esquerda” para a “direita” da Avenida Brasil, na planta, corresponde ao caminho na direção

“sul” para o “norte”. “Esquerda” e “direita” da Avenida Santa Catarina, representam, respectivamente, as direções “oeste” e “leste”.

